

Tópico 12

Prática de Políticas Públicas

Ricardo Dahis

PUC-Rio, Departamento de Economia

2023.1

Objetivos dessa semana

- Curso até aqui: exploração de temas socioeconômicos sob o olhar de economia e dados, avaliando políticas públicas.
 - ▶ Tom mais analítico e acadêmico.
- Mas como é desenhar intervenções **na prática**?
- Essa semana vamos botar a mão na massa e aplicar tudo o que aprendemos.
- Objetivo das próximas duas aulas: vamos desenhar juntos propostas de intervenções.
 - ▶ Governo: políticas públicas
 - ▶ Setor privado/terceiro setor: intervenções
- Entrega (fim da aula que vem)
 - ▶ Proposta de intervenção
 - ▶ Material de apoio (descrição, teoria da mudança, implementação, tarefas, etc)
 - ▶ Em grupos de 3 alunos.
 - ▶ Apresentação de 5 minutos. Escolhidos aleatoriamente.

Objetivos dessa semana

- Curso até aqui: exploração de temas socioeconômicos sob o olhar de economia e dados, avaliando políticas públicas.
 - ▶ Tom mais analítico e acadêmico.
- Mas como é desenhar intervenções **na prática**?
- Essa semana vamos botar a mão na massa e aplicar tudo o que aprendemos.
- Objetivo das próximas duas aulas: vamos desenhar juntos propostas de intervenções.
 - ▶ Governo: políticas públicas
 - ▶ Setor privado/terceiro setor: intervenções
- Entrega (fim da aula que vem)
 - ▶ Proposta de intervenção
 - ▶ Material de apoio (descrição, teoria da mudança, implementação, tarefas, etc)
 - ▶ Em grupos de 3 alunos.
 - ▶ Apresentação de 5 minutos. Escolhidos aleatoriamente.

Objetivos dessa semana

- Curso até aqui: exploração de temas socioeconômicos sob o olhar de economia e dados, avaliando políticas públicas.
 - ▶ Tom mais analítico e acadêmico.
- Mas como é desenhar intervenções **na prática**?
- Essa semana vamos botar a mão na massa e aplicar tudo o que aprendemos.
- Objetivo das próximas duas aulas: vamos desenhar juntos propostas de intervenções.
 - ▶ Governo: políticas públicas
 - ▶ Setor privado/terceiro setor: intervenções
- Entrega (fim da aula que vem)
 - ▶ Proposta de intervenção
 - ▶ Material de apoio (descrição, teoria da mudança, implementação, tarefas, etc)
 - ▶ Em grupos de 3 alunos.
 - ▶ Apresentação de 5 minutos. Escolhidos aleatoriamente.

Objetivos dessa semana

- Curso até aqui: exploração de temas socioeconômicos sob o olhar de economia e dados, avaliando políticas públicas.
 - ▶ Tom mais analítico e acadêmico.
- Mas como é desenhar intervenções **na prática**?
- Essa semana vamos botar a mão na massa e aplicar tudo o que aprendemos.
- Objetivo das próximas duas aulas: vamos desenhar juntos propostas de intervenções.
 - ▶ Governo: políticas públicas
 - ▶ Setor privado/terceiro setor: intervenções
- Entrega (fim da aula que vem)
 - ▶ Proposta de intervenção
 - ▶ Material de apoio (descrição, teoria da mudança, implementação, tarefas, etc)
 - ▶ Em grupos de 3 alunos.
 - ▶ Apresentação de 5 minutos. Escolhidos aleatoriamente.

Objetivos dessa semana

- Curso até aqui: exploração de temas socioeconômicos sob o olhar de economia e dados, avaliando políticas públicas.
 - ▶ Tom mais analítico e acadêmico.
- Mas como é desenhar intervenções **na prática**?
- Essa semana vamos botar a mão na massa e aplicar tudo o que aprendemos.
- Objetivo das próximas duas aulas: vamos desenhar juntos propostas de intervenções.
 - ▶ Governo: políticas públicas
 - ▶ Setor privado/terceiro setor: intervenções
- Entrega (fim da aula que vem)
 - ▶ Proposta de intervenção
 - ▶ Material de apoio (descrição, teoria da mudança, implementação, tarefas, etc)
 - ▶ Em grupos de 3 alunos.
 - ▶ Apresentação de 5 minutos. Escolhidos aleatoriamente.

Checklist (alvo da aula que vem)

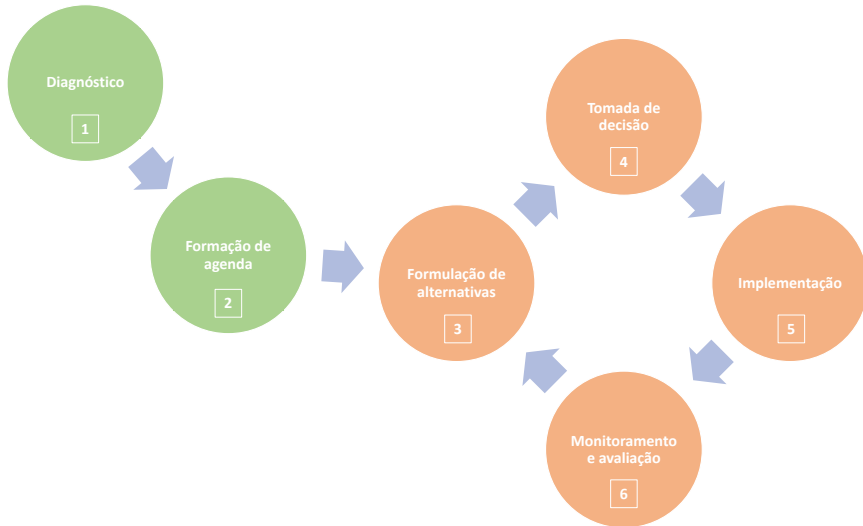
Ver **documento impresso**.

- O que é a intervenção?
- Teoria da mudança
- Principais atores
- Objetivos SMART
- Atividades
- Orçamento total estimado

Conteúdos

- 1 Formulação de alternativas
 - Teoria da mudança
- 2 Implementação
- 3 Monitoramento e Avaliação
- 4 Carreiras em políticas públicas
- 5 Apresentações
- 6 Bônus: Como escalar políticas públicas?

O Ciclo de Políticas Públicas (CPP)



1. Formulação de alternativas

1. Formulação de alternativas

1.1. Teoria da mudança

Teoria da mudança (ToC)

- **Definição:** A teoria da mudança é um processo contínuo de reflexão para explorar a mudança e como ela acontece - e o que isso significa em um determinado contexto, setor e/ou grupo de pessoas.
- Pensamento ToC
 - ▶ Forma estruturada de pensar sobre a mudança e o impacto a ser alcançado
 - ▶ Abordagem integrada para o desenho do programa, implementação, e comunicação
- Referência para seção (em inglês): slides Aparna Krishnan (JPAL South Asia)

Teoria da mudança (ToC)

- **Definição:** A teoria da mudança é um processo contínuo de reflexão para explorar a mudança e como ela acontece - e o que isso significa em um determinado contexto, setor e/ou grupo de pessoas.
- Pensamento ToC
 - ▶ Forma estruturada de pensar sobre a mudança e o impacto a ser alcançado
 - ▶ Abordagem integrada para o desenho do programa, implementação, e comunicação
- **Referência** para seção (em inglês): slides Aparna Krishnan (JPAL South Asia)

Hipótese causal

- **Pergunta:** Como espero que os resultados sejam alcançados?
- **Resposta:** Se [insumos] e [atividades] **produzem** [resultados], isso **levará a** [resultados] que, em última instância, **contribuirão** para [objetivo].
- **ToC mapeia o caminho causal esperado** entre insumos + atividades e os resultados desejados, suposições e riscos na implementação.
- É geralmente representado em um diagrama esquemático e uma tabela de estrutura lógica.

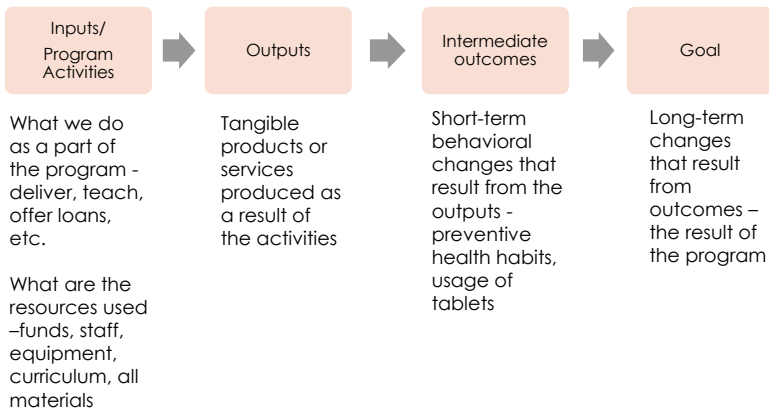
Hipótese causal

- **Pergunta:** Como espero que os resultados sejam alcançados?
- **Resposta:** Se [insumos] e [atividades] **produzem** [resultados], isso **levará a** [resultados] que, em última instância, **contribuirão** para [objetivo].
- **ToC mapeia o caminho causal esperado** entre insumos + atividades e os resultados desejados, suposições e riscos na implementação.
- É geralmente representado em um diagrama esquemático e uma tabela de estrutura lógica.

Hipótese causal

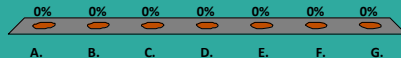
- **Pergunta:** Como espero que os resultados sejam alcançados?
- **Resposta:** Se [insumos] e [atividades] **produzem** [resultados], isso **levará a** [resultados] que, em última instância, **contribuirão** para [objetivo].
- **ToC mapeia o caminho causal esperado** entre insumos + atividades e os resultados desejados, suposições e riscos na implementação.
- É geralmente representado em um diagrama esquemático e uma tabela de estrutura lógica.

Theory of Change Components



If a school implements a free textbook program with the aim of improving learning outcomes, the number of textbooks successfully delivered is an...

- A. Input
- B. Output
- C. Intermediate Outcome
- D. Goal



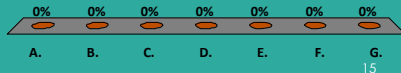
6 Steps to Building a ToC

1. Situation analysis – Specifying the context
2. Clarify the program goal
3. Design the program /product
4. Map the causal pathway
5. Explicate assumptions
6. Design SMART indicators

EXAMPLE:
IMMUNIZATION INCENTIVES PROJECT,
RAJASTHAN

What do you think is the most cost-effective way to increase full immunization rates?

- A. Community mobilization campaign
- B. Improve healthcare worker attendance
- C. Develop new vaccines such as pneumococcal
- D. Hold special 'immunization camps'
- E. Incentivize parents to immunize their children



6 Steps to Building a ToC

1. Situation analysis – Specifying the context

2. Clarify the program goal
3. Design the program/product
4. Map the causal pathway
5. Explicate assumptions
6. Design SMART indicators

Step 1: Situation/Context Analysis

- What it is:
 - Identifying target population (beneficiaries)
 - Needs, opportunities, barriers to progress
 - Map relevant stakeholders
 - Analyze broader political and economic context
- Purpose:
 - Begin to design the right product, identify markers for success

Map opportunities, risks, broader context

Step 1: Situation/Context Analysis

The Need

- Every year, between 2 and 3 million people die from vaccine-preventable diseases
- Only 54% of 1-2 year olds in India receive the basic package of immunizations
 - BCG, DPT, Polio, and Measles vaccines
 - At least 5 visits

Step 1: Situation/Context Analysis

What is the Problem ?

- In India, immunizations are offered for free... but the immunization rate remains low
- In rural Rajasthan, this rate falls to 22%

Step 1: Situation/Context Analysis

Underlying Issues

- **Supply side constraints:**
 - Average household is within 2 kilometers of the nearest clinic
 - High absenteeism at government health facilities – 45% of Auxiliary Nurse Midwives are absent on any given workday
- **Demand side constraints:**
 - Cultural resistance, distrust in public health institutions
 - People don't value immunizations: short-term cost for long-term (and invisible) benefits
 - Limited income: parents can't afford to take a day off

Step 1: Situation/Context Analysis

Situation/Context Analysis: **High health worker absenteeism, low value of immunization, limited income and time**

Weigh Alternative Solutions

Supply-side Solutions

- Strengthening of the existing government program
 - Stronger mechanisms to address staff absenteeism in clinics
 - Tracking of unimmunized children and providing immunization
 - More regular camps?

Demand-side Solutions

- Information campaigns
- Address lingering doubts regarding problems arising out of immunizations
- What about giving people **incentives**? Is this feasible?

Formulating solutions

- **Regular camps**
 - As a dependable center for immunization
- **Incentives:**
 - Encourage parents to immunize children
- Compare the new/revised program to the existing program
 - How does the new program address the needs identified in the contextual analysis
 - Does the new program address the shortcomings of the existing program

6 Steps to Building a ToC

1. Situation analysis – Specifying the context
2. Clarify the program goal
3. Design the program/product
4. Map the causal pathway
5. Explicate assumptions
6. Design SMART indicators

Step 2: Setting program goals

Increased full immunization rates

Step 2: Setting the program goals

GOAL

I
N
C
R
E
A
S
E
D

I
M
M
U
N
I
S
A
T
I
O
N

Situation/Context Analysis: **High health worker absenteeism, low value of immunization, limited income and time**

6 Steps to Building a ToC

1. Situation analysis – Specifying the context
2. Clarify the program goal
3. **Design the program/product**
4. Map the causal pathway
5. Explicate assumptions
6. Design SMART indicators

Step 3: Describe the program

Solutions to address supply and demand-side constraints

Regular immunization camps



Incentives for full immunization



Step 3: Describe the program

Solutions to address supply and demand-side constraints

Regular immunization Camps

- A mobilized immunization team conducted monthly immunization camps in each village
- Camps held on fixed date once a month from 11am-2pm
- Social workers informed mothers of the camp and the benefits of immunization

Incentives: 1 kilo of lentils per visit + steel plates

- Parents were offered 1 kilogram of lentils per immunization received (Rs 40)
- Parents were offered a set of steel plates after the child was fully immunized

Step 3: Describe the program

GOAL

Incentives for
immunization

Immunization
Camps

I
N
C
R
E
A
S
E
D

I
M
M
U
N
I
Z
A
T
I
O
N

Situation/Context Analysis: High health worker absenteeism, low value of immunization, limited income and time

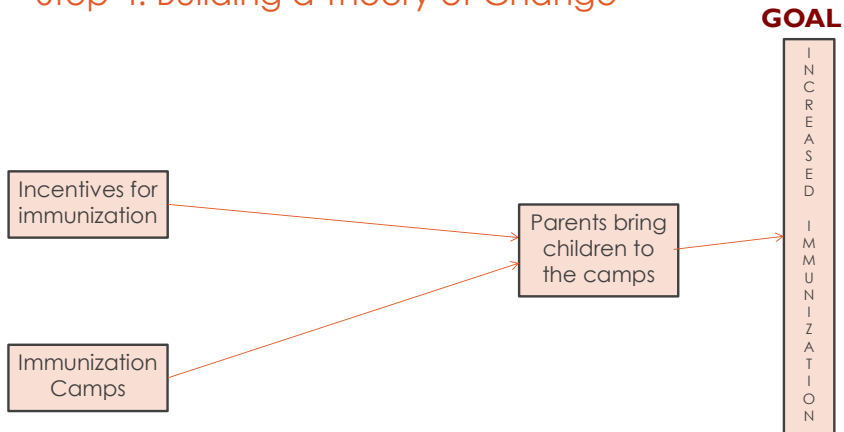
6 Steps to Building a ToC

1. Situation analysis – Specifying the context
2. Clarify the program goal
3. Design the program/product
- 4. Map the causal pathway**
5. Explicate assumptions
6. Design SMART indicators

Step 4: Mapping the Causal Pathway

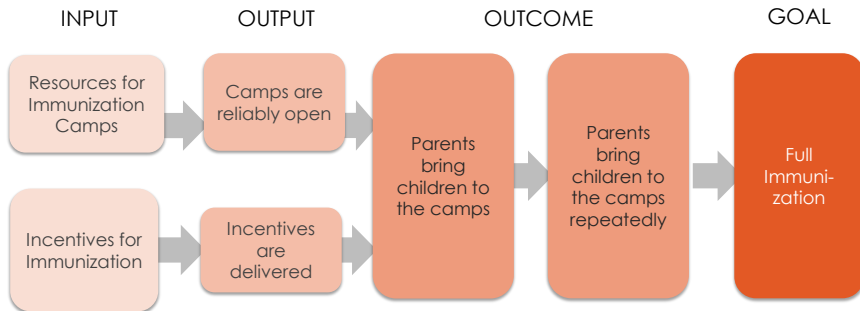
- Step-by-step laying out the theory connecting your product/program to the goal
- Series of if.../then... statements forming results chain

Step 4: Building a Theory of Change



Situation/Context Analysis: High health worker absenteeism, low value of immunization, limited income and time

Step 4: Building a Theory of Change

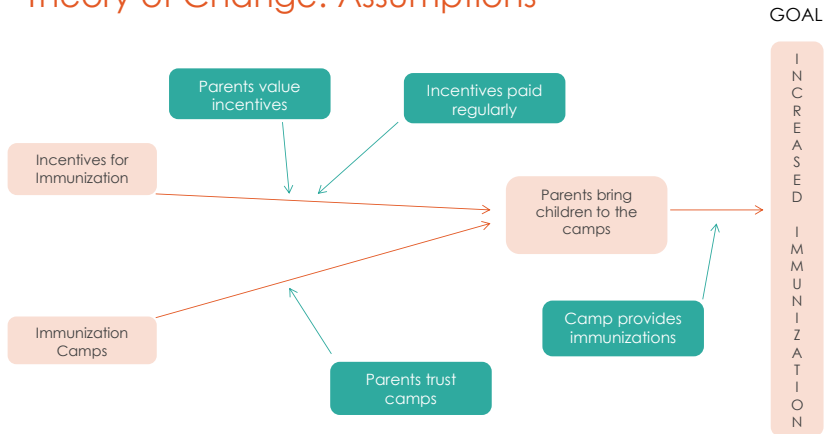


Situation/Context Analysis: High health worker absenteeism, low value of immunization, limited income and time

6 Steps to Building a ToC

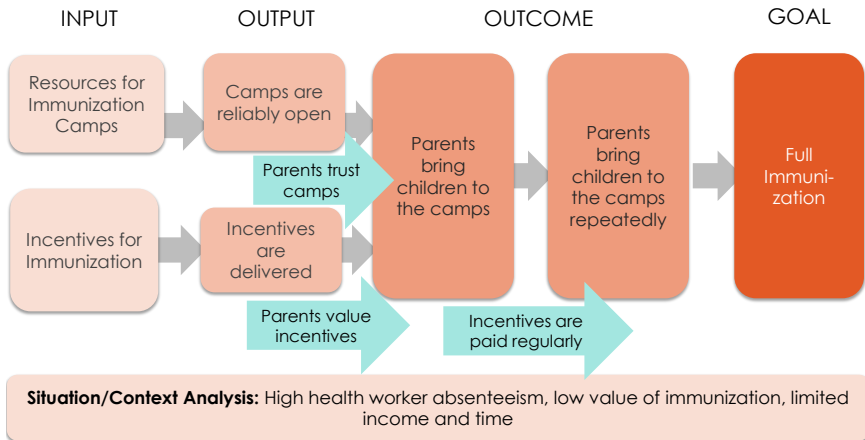
1. Situation analysis – Specifying the context
2. Clarify the program goal
3. Design the program/product
4. Map the causal pathway
- 5. Explicate assumptions**
6. Design SMART indicators

Theory of Change: Assumptions



Situation/Context Analysis: High health worker absenteeism, low value of immunization, limited income and time

Step 4: Building a Theory of Change



6 Steps to Building a ToC

1. Situation analysis – Specifying the context
2. Clarify the program goal
3. Design the program/product
4. Map the causal pathway
5. Explicate assumptions
6. Design SMART indicators

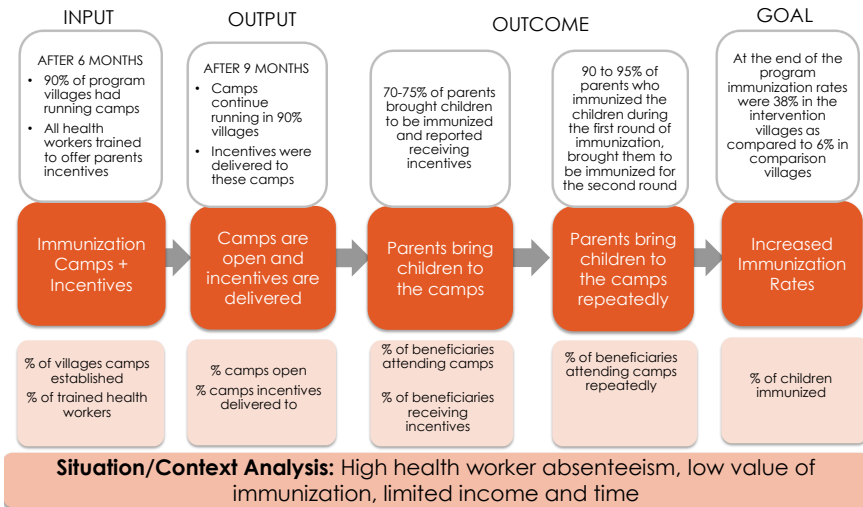
Step 5: Design indicators

- Indicators for each component
 - Goal, outcome, output, input
- Indicators are
 - Signals of change
 - Measures of progress

Good Indicators

- Quantitative and qualitative
- Standard of comparison (i.e. baseline v. endline, defining “high-quality,” etc.)
- **SMART**
 - **S**pecific - Ask (answer) one question at a time
 - **M**easurable - Quantifiable, accurate, unbiased, sensitive
 - **A**chievable - Is the indicator realistic?
 - **R**elevant - Is this the most relevant program indicator given the needs
 - **T**ime-bound – Measured over a period of time

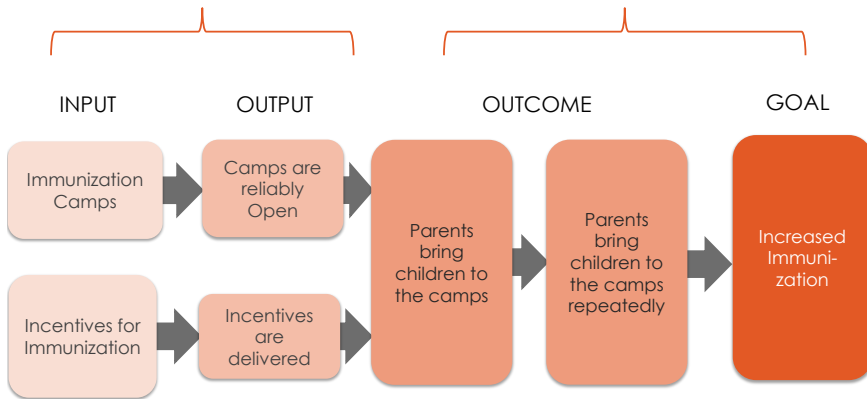
Step 6: Building a Theory of Change



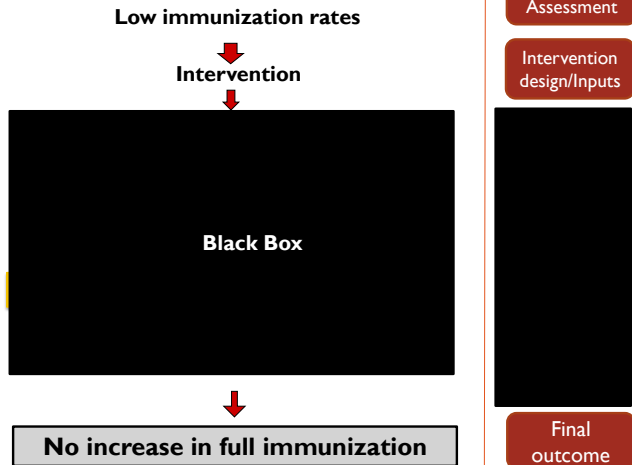
Why is Theory of Change Important

For evaluators, reminds us to consider process

For implementers, it helps us be results oriented

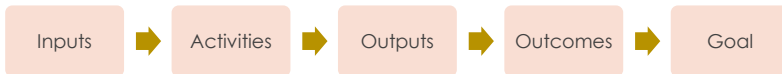


Solving the Black Box Problem

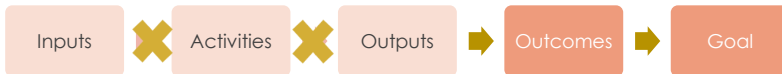


Identifying Theory Failure vs. Implementation Failure

Successful intervention



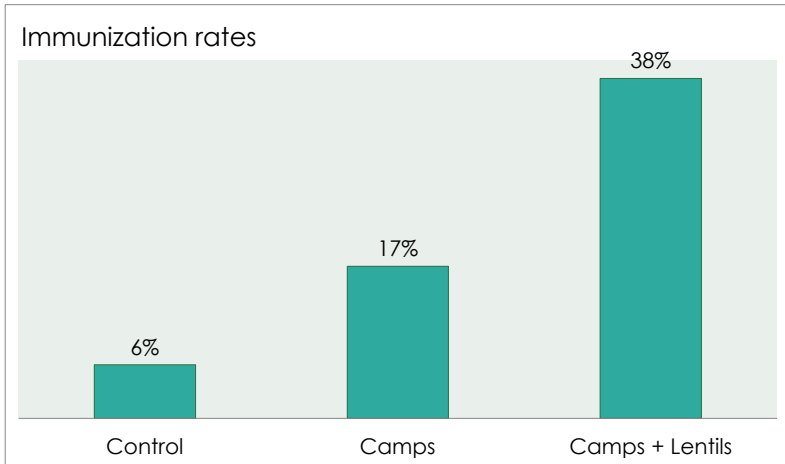
Implementation failure



Theory failure



Impact Results



Agora é com vocês: parte 1

- Formem grupos de 3 pessoas.
- Escolham algum tema que abordamos nas últimas semanas. (vale também os barraqueiros)
- Proponham uma intervenção. Pode ser simples.
- Preencham os papéis com as informações da intervenção.
- Hoje
 - ▶ Descrição
 - ▶ Teoria da mudança
 - ▶ Indicadores SMART

Tópico 12

Prática de Políticas Públicas

Ricardo Dahis

PUC-Rio, Departamento de Economia

2023.1

Conteúdos

- 1 Formulação de alternativas
 - Teoria da mudança
- 2 Implementação
- 3 Monitoramento e Avaliação
- 4 Carreiras em políticas públicas
- 5 Apresentações
- 6 Bônus: Como escalar políticas públicas?

2. Implementação

Implementação

- Normalmente subestimada pela academia
- Dimensões da implementação:
 - ▶ Financiamento
 - ▶ Atores envolvidos
 - ▶ Operacional
 - ★ Gestão de projeto
 - ★ Cronograma e orçamento
 - ★ Logística (compras, transporte)
- “Falar é fácil. O difícil é fazer...” . Desafios da vida real
 - ▶ Pressão política faz as prioridades mudarem, realocando o foco (e recursos!)
 - ▶ Consequência de falhas não são claras
 - ▶ Difícil medir sucesso

Implementação

- Normalmente subestimada pela academia
- Dimensões da implementação:
 - ▶ Financiamento
 - ▶ Atores envolvidos
 - ▶ Operacional
 - ★ Gestão de projeto
 - ★ Cronograma e orçamento
 - ★ Logística (compras, transporte)
- “Falar é fácil. O difícil é fazer...” . Desafios da vida real
 - ▶ Pressão política faz as prioridades mudarem, realocando o foco (e recursos!)
 - ▶ Consequência de falhas não são claras
 - ▶ Difícil medir sucesso

Do desenho à implementação

- **Passo 1:** definir seu objetivo SMART

- ▶ Específico
- ▶ Mensurável
- ▶ Atingível
- ▶ Relevante
- ▶ Prazo definido

Do desenho à implementação

- **Passo 2:** identificar atores relevantes

- ▶ Mapear atores
 - ★ Beneficiários
 - ★ Gestores locais
 - ★ Prestador de serviço
- ▶ *Brainstorm* sobre as resistências que pode encontrar
 - ★ Qual plano para mitigar essas resistências?

Do desenho à implementação

- **Passo 3:** identificar principais atividades para alcançar objetivo SMART, tendo em vista os atores relevantes
 - ▶ Os 5 “Como?”



Do desenho à implementação

- **Passo 4:** detalhar atividades

- ▶ Criar tabela Gantt
 - ★ Mensal
 - ★ Semanal
- ▶ Objetivo: ver como atividades estão conectadas e o tempo necessário para executá-las
 - ★ Qual pré-requisito de cada atividade?
 - ★ É possível ter sobreposição de atividades?

CRONOGRAMA	2017			2018											
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião com Direção Provincial e Distrital de Saúde		X													
Formação de formadores (nível central para DPS)				X											
Formação de formadores (DPS para SDS)				X											
Formação das enfermeiras (na US, feita pela SDS)					X										
Mobilização comunitária				X											
Supervisão (DPS - mensal, SDS - quinzenal)						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoria: Recolha de dados					X			X			X	X			
Elaboração do relatório													X	X	
Apresentação dos resultados na US, SDS, DPS e central															X

Do desenho à implementação

- **Passo 5:** elaborar orçamento para cada atividade

- ▶ Preparar lista de tarefas para cada atividade
- ▶ Listar o quê precisa em termos de:
 - ★ Equipe
 - ★ Material
 - ★ Logística (transporte)

Despesa		Descrição	unidade	preço unidade/ período		Preço Total
				(MZN)		USD
Formação de formadores	Staff	Per diem DPS (4 pessoas por provincia)	88	MZN	6.000,00	\$ 8.800,00
		Acomodação central (2 noites)	108	MZN	6.000,00	\$ 10.800,00
	Transporte	Motorista	44	MZN	6.000,00	\$ 4.400,00
		Combustivel	44	MZN	1.000,00	\$ 733,33
	Outro	Almoço (catering)	88	MZN	1.000,00	\$ 1.466,67
		Airtime	44	MZN	1.000,00	\$ 733,33
		Seguro de viagem	22	MZN	433,00	\$ 158,77
		Passagem de aviao	16	MZN	30.000,00	\$ 8.000,00
Mobilização comunitária	Subsidio	Tranporte para líderes, APE etc	3080	MZN	200,00	\$ 10.266,67
	Equipe (1 dia na US)	Ponto focal SDS	308	MZN	2.040,00	\$ 10.472,00
	Transporte	Motorista	308	MZN	1.500,00	\$ 7.700,00
		Combustivel	308	MZN	2.000,00	\$ 10.266,67
Implementação do sistema	Equipe	DPS	308	MZN	2.040,00	\$ 10.472,00
		SDS	308	MZN	2.040,00	\$ 10.472,00
	Transporte	Motorista	308	MZN	1.500,00	\$ 7.700,00
		Combustivel	308	MZN	2.000,00	\$ 10.266,67
	Material (Kit de Marcação de Consultas)	Livro de marcação (4 livros por US)	1232	MZN	800,00	\$ 16.426,67
		Cartoes (3000 por US)	924000	MZN	1,00	\$ 15.400,00
		Agrafador, canetas, corretor etc	924	MZN	1.500,00	\$ 23.100,00
	Supervisão	Central (1 por provincia, 2 pessoas, 5 dias)	Per diem	132	MZN	6.000,00
Seguro de viagem			22	MZN	433,00	\$ 158,77
Passagem de aviao			16	MZN	30.000,00	\$ 8.000,00
Acomodação			108	MZN	6.000,00	\$ 10.800,00
Viagem de carro (combustivel)			6	MZN	20.000,00	\$ 2.000,00
Airtime			44	MZN	1.000,00	\$ 733,33
Transporte para campo			110	MZN	2.500,00	\$ 4.583,33
DPS (3 por distrito)			Per diem	462	MZN	2.040,00
SDS (6 por US)		Per diem	1540	MZN	2.040,00	\$ 52.360,00
Transporte		Motorista	2002	MZN	1.500,00	\$ 50.050,00
		Combustivel	2002	MZN	1.000,00	\$ 33.366,67

Do desenho à implementação

- **Passo 6:** utilizar ferramenta de gestão compartilhada com equipe
 - ▶ Matriz de responsabilidades
 - ▶ Mantê-la atualizada

Piloto

- "Já que vamos errar, erremos em pequena escala"
- Piloto é necessário para:
 - 1 Estabelecer relações com os atores-chave previamente mapeados
 - 2 Testar os instrumentos da intervenção
 - 3 Receber *feedback* dos beneficiários
 - 4 Re-otimizar a estratégia de implementação
 - 5 Obter informações sobre viabilidade operacional
 - 6 Ganhar adesão à ideia (*buy-in*)

Piloto

- "Já que vamos errar, erremos em pequena escala"
- Piloto é necessário para:
 - 1 Estabelecer relações com os atores-chave previamente mapeados
 - 2 Testar os instrumentos da intervenção
 - 3 Receber *feedback* dos beneficiários
 - 4 Re-otimizar a estratégia de implementação
 - 5 Obter informações sobre viabilidade operacional
 - 6 Ganhar adesão à ideia (*buy-in*)

3. Monitoramento e Avaliação

Monitoramento e Avaliação

- 1 Comitê de Ética
- 2 Plano Pré-Análise (PAP)
- 3 Desenho de questionário
- 4 Aleatorização

Comitê de Ética

- IRB = Institutional Review Board

- Componentes do Protocolo a ser submetido ao IRB:

- ① Justificativa

- ★ Revisão bibliográfica: <https://www.connectedpapers.com/>
 - ★ Objetivos (geral e específicos)

- ② Metodologia

- ★ Desenho do estudo: localização, população, duração
 - ★ Critérios de inclusão e exclusão
 - ★ Coleta de dados
 - ★ Plano de análise de dados

- ③ Ética

- ★ Recrutamento
 - ★ Consentimento informado
 - ★ Riscos e benefícios
 - ★ Privacidade dos participantes
 - ★ Segurança dos dados

- ④ Anexos:

- ★ Orçamento
 - ★ Cronograma
 - ★ CVs da equipe de pesquisa
 - ★ Questionários
 - ★ Formulários de consentimento informado

Comitê de Ética

- IRB = Institutional Review Board
- Componentes do Protocolo a ser submetido ao IRB:
 - 1 Justificativa
 - ★ Revisão bibliográfica: <https://www.connectedpapers.com/>
 - ★ Objetivos (geral e específicos)
 - 2 Metodologia
 - ★ Desenho do estudo: localização, população, duração
 - ★ Critérios de inclusão e exclusão
 - ★ Coleta de dados
 - ★ Plano de análise de dados
 - 3 Ética
 - ★ Recrutamento
 - ★ Consentimento informado
 - ★ Riscos e benefícios
 - ★ Privacidade dos participantes
 - ★ Segurança dos dados
 - 4 Anexos:
 - ★ Orçamento
 - ★ Cronograma
 - ★ CVs da equipe de pesquisa
 - ★ Questionários
 - ★ Formulários de consentimento informado

Comitê de Ética

- IRB = Institutional Review Board
- Componentes do Protocolo a ser submetido ao IRB:
 - ① Justificativa
 - ★ Revisão bibliográfica: <https://www.connectedpapers.com/>
 - ★ Objetivos (geral e específicos)
 - ② Metodologia
 - ★ Desenho do estudo: localização, população, duração
 - ★ Critérios de inclusão e exclusão
 - ★ Coleta de dados
 - ★ Plano de análise de dados
 - ③ Ética
 - ★ Recrutamento
 - ★ Consentimento informado
 - ★ Riscos e benefícios
 - ★ Privacidade dos participantes
 - ★ Segurança dos dados
 - ④ Anexos:
 - ★ Orçamento
 - ★ Cronograma
 - ★ CVs da equipe de pesquisa
 - ★ Questionários
 - ★ Formulários de consentimento informado

Comitê de Ética

- IRB = Institutional Review Board
- Componentes do Protocolo a ser submetido ao IRB:
 - 1 Justificativa
 - ★ Revisão bibliográfica: <https://www.connectedpapers.com/>
 - ★ Objetivos (geral e específicos)
 - 2 Metodologia
 - ★ Desenho do estudo: localização, população, duração
 - ★ Critérios de inclusão e exclusão
 - ★ Coleta de dados
 - ★ Plano de análise de dados
 - 3 Ética
 - ★ Recrutamento
 - ★ Consentimento informado
 - ★ Riscos e benefícios
 - ★ Privacidade dos participantes
 - ★ Segurança dos dados
 - 4 Anexos:
 - ★ Orçamento
 - ★ Cronograma
 - ★ CVs da equipe de pesquisa
 - ★ Questionários
 - ★ Formulários de consentimento informado

Comitê de Ética

- IRB = Institutional Review Board
- Componentes do Protocolo a ser submetido ao IRB:
 - 1 Justificativa
 - ★ Revisão bibliográfica: <https://www.connectedpapers.com/>
 - ★ Objetivos (geral e específicos)
 - 2 Metodologia
 - ★ Desenho do estudo: localização, população, duração
 - ★ Critérios de inclusão e exclusão
 - ★ Coleta de dados
 - ★ Plano de análise de dados
 - 3 Ética
 - ★ Recrutamento
 - ★ Consentimento informado
 - ★ Riscos e benefícios
 - ★ Privacidade dos participantes
 - ★ Segurança dos dados
 - 4 Anexos:
 - ★ Orçamento
 - ★ Cronograma
 - ★ CVs da equipe de pesquisa
 - ★ Questionários
 - ★ Formulários de consentimento informado

Plano Pré-Análise (PAP)

- *Commitment device*

- ▶ Amarrar as mãos para não escolher resultados de forma parcial (data mining)
- ▶ Dá legitimidade para resultados “inconvenientes” serem divulgados

- Benefícios

- ▶ Oportunidade para pesquisadores reverem hipóteses, aumentando a qualidade do desenho (do programa e da avaliação)
- ▶ Útil para alinhar expectativas (pesquisadores, *policy-makers* e financiadores)
- ▶ Evita viés de publicação

Plano Pré-Análise (PAP)

- *Commitment device*

- ▶ Amarrar as mãos para não escolher resultados de forma parcial (data mining)
- ▶ Dá legitimidade para resultados “inconvenientes” serem divulgados

- Benefícios

- ▶ Oportunidade para pesquisadores reverem hipóteses, aumentando a qualidade do desenho (do programa e da avaliação)
- ▶ Útil para alinhar expectativas (pesquisadores, *policy-makers* e financiadores)
- ▶ Evita viés de publicação

Desenho de questionário

- Ter uma boa forma de colecta de dados é a base de qualquer avaliação
 - ▶ Dados administrativos
 - ▶ Dados abertos
 - ▶ Coleta primária de dados
- Erros clássicos da coleta primária
 - ▶ Coletar muito mais dados do que vai usar
 - ★ Colectar dados tem custos!
 - ▶ Não coletar informações complementares relevantes
 - ★ Medir efeitos adversos do programa
 - ★ Importância do plano pré-análise (PAP)

Desenho de questionário

- Ter uma boa forma de colecta de dados é a base de qualquer avaliação
 - ▶ Dados administrativos
 - ▶ Dados abertos
 - ▶ Coleta primária de dados
- Erros clássicos da coleta primária
 - ▶ Coletar muito mais dados do que vai usar
 - ★ Colectar dados tem custos!
 - ▶ Não coletar informações complementares relevantes
 - ★ Medir efeitos adversos do programa
 - ★ Importância do plano pré-análise (PAP)

Desenho de questionário: Dicas

- Usar de base outros questionários que já foram implementados
 - ▶ Exemplos: <http://microdata.worldbank.org>
- Pilotar os questionários
 - ▶ Testar se informação captada reflete o que os pesquisadores queriam saber
 - ▶ Testar se linguagem está adequada
- Apresentar e discutir com o máximo de pessoas possíveis

Desenho de questionário: Dicas

- Usar de base outros questionários que já foram implementados
 - ▶ Exemplos: <http://microdata.worldbank.org>
- Pilotar os questionários
 - ▶ Testar se informação captada reflete o que os pesquisadores queriam saber
 - ▶ Testar se linguagem está adequada
- Apresentar e discutir com o máximo de pessoas possíveis

Desenho de questionário: Dicas

- Usar de base outros questionários que já foram implementados
 - ▶ Exemplos: <http://microdata.worldbank.org>
- Pilotar os questionários
 - ▶ Testar se informação captada reflete o que os pesquisadores queriam saber
 - ▶ Testar se linguagem está adequada
- Apresentar e discutir com o máximo de pessoas possíveis

Aleatorização

- Nível de aleatorização: definido de acordo com o tratamento
 - ▶ Exemplo: tratamento a nível de escola \implies aleatorizar escolas
 - ▶ Antecipar possíveis *spillovers* e auto-seleção dos beneficiários
- Queremos garantir que grupo de tratamento e controle são comparáveis (em observáveis e não observáveis)
 - ▶ Em características individuais, mas também nos resultados de interesse
 - ▶ Quanto maior o tamanho da amostra, maior a chance dos grupos serem em média iguais \implies cálculo de poder
- Na maioria das vezes, queremos fazer aleatorização estratificada ou pareada
 - ▶ Estratificada: seleciona 1-4 variáveis relevantes, cria subgrupos e aleatoriza em tratamento ou controle dentro de cada grupo
 - ▶ Pareada: permite balancear grupos em um número grande de variáveis

Aleatorização

- Nível de aleatorização: definido de acordo com o tratamento
 - ▶ Exemplo: tratamento a nível de escola \implies aleatorizar escolas
 - ▶ Antecipar possíveis *spillovers* e auto-seleção dos beneficiários
- Queremos garantir que grupo de tratamento e controle são comparáveis (em observáveis e não observáveis)
 - ▶ Em características individuais, mas também nos resultados de interesse
 - ▶ Quanto maior o tamanho da amostra, maior a chance dos grupos serem em média iguais \implies cálculo de poder
- Na maioria das vezes, queremos fazer aleatorização estratificada ou pareada
 - ▶ Estratificada: seleciona 1-4 variáveis relevantes, cria subgrupos e aleatoriza em tratamento ou controle dentro de cada grupo
 - ▶ Pareada: permite balancear grupos em um número grande de variáveis

Aleatorização

- Nível de aleatorização: definido de acordo com o tratamento
 - ▶ Exemplo: tratamento a nível de escola \implies aleatorizar escolas
 - ▶ Antecipar possíveis *spillovers* e auto-seleção dos beneficiários
- Queremos garantir que grupo de tratamento e controle são comparáveis (em observáveis e não observáveis)
 - ▶ Em características individuais, mas também nos resultados de interesse
 - ▶ Quanto maior o tamanho da amostra, maior a chance dos grupos serem em média iguais \implies cálculo de poder
- Na maioria das vezes, queremos fazer aleatorização estratificada ou pareada
 - ▶ Estratificada: seleciona 1-4 variáveis relevantes, cria subgrupos e aleatoriza em tratamento ou controle dentro de cada grupo
 - ▶ Pareada: permite balancear grupos em um número grande de variáveis

Agora é com vocês: parte 2

- Mesmos grupos de 3 pessoas da última aula.
- Preencham os papéis com as informações da intervenção.
- Hoje
 - ▶ Implementação
 - ▶ Principais atores
 - ▶ Atividades
 - ▶ Orçamento total estimado

4. Carreiras em políticas públicas

Rachel Glennester (J-PAL, UChicago), sobre diferenças

Academic	Policy
Long deadlines	Short deadlines
Self motivate	Good in teams
Being novel	Being right
Direction of effect	Magnitude of effect
Convince economists	Convince noneconomists
Find a question you can answer well	Answer the question as well as you can
Become an expert on one issue	Apply your tools to many issues
Find the optimal	Optimize within constraints

Fonte: [https:](https://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2014/02/11/policy-world-versus-academia/)

[//blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2014/02/11/policy-world-versus-academia/](https://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2014/02/11/policy-world-versus-academia/)

Opções de carreiras

- "Trainees" de gestão pública
 - ▶ Vetor (<https://vetorbrasil.org/seja-trainee/>)
 - ▶ Ensina (<https://www.ensinabrasil.org/>)
 - ▶ Legisla Brasil (<https://legislabrasil.org/>)
 - ▶ Impulso (<https://www.impulsogov.com.br/>)

Opções de carreiras

- Think tanks

- ▶ Pesquisa acadêmica: J-PAL, IPA, IGC (International Growth Center)
- ▶ Educação: Itaú Social, Instituto Unibanco, Instituto Ayrton Senna, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, FGV CEIPE, Fundação Lemann, Todos Pela Educação, Instituto Sonho Grande, Fundação Brava, Instituto Reúna, Instituto Natura, IEDE (Interdisciplinariedade e Evidências no Debate Educacional)
- ▶ Saúde: IEPS, Vital Strategies, ACT, Instituto Desiderata, ImpulsoGov
- ▶ Meio Ambiente: Climate Policy Initiative Brazil (na PUC!)
- ▶ Segurança: Igarapé
- ▶ Desigualdade: Meu Rio/Nossas
- ▶ Outros: Instituto Península, Movva (antiga MGov), I-Dados (Mais consultoria), Amazonas Sustentável, GIFE (Grupo de Fundações, Institutos e Empresas), Arapyau, CPI (Centre for Public Impact - BCG Foundation)

Opções de carreiras

- Organizações internacionais
 - ▶ Research Assistant (RA)/consultoria em Banco Mundial, BID, ONU, OCDE etc.
 - ▶ Em geral essas vagas não são publicamente divulgadas, mas circulada internamente nas redes.
- Setor público
 - ▶ Concurso público (em todas esferas)
 - ▶ Cargo comissionado

Mestrado? PhD?

- Trampolim na carreira
- Economia
- Outras áreas
 - ▶ Administração Pública (ex: EBAPE, EAESP)
 - ▶ Energia e Meio Ambiente (COPPE/UFRJ)
- Fora do país
 - ▶ PhD: 5-7 anos
 - ▶ Boa parte das universidades pagam bolsa
 - ▶ Para aplicar: GRE, Toefl, CV, cartas de recomendação
 - ▶ PUC coloca \approx 8 pessoas todo ano nos melhores programas fora. Ver **aqui**.

Mestrado? PhD?

- Trampolim na carreira
- Economia
- Outras áreas
 - ▶ Administração Pública (ex: EBAPE, EAESP)
 - ▶ Energia e Meio Ambiente (COPPE/UFRJ)
- Fora do país
 - ▶ PhD: 5-7 anos
 - ▶ Boa parte das universidades pagam bolsa
 - ▶ Para aplicar: GRE, Toefl, CV, cartas de recomendação
 - ▶ PUC coloca ≈ 8 pessoas todo ano nos melhores programas fora. Ver **aqui**.

Conselhos gerais

- Acompanhe o site/newsletter/rede social de organizações que vocês acham interessante
 - ▶ Várias vagas são anunciadas pelo Twitter
- Se você tem interesse em lugar específico, sempre vale a pena tentar ter um contato mais direto para entender as possibilidades para ingressar na organização
 - ▶ “O NÃO você já tem...”
- A vida é *networking*.
 - ▶ Comente com todo mundo (mesmo) sobre seus interesses profissionais
 - ▶ Quanto mais pessoas souberem, maior a chance de você se conectar com o lugar que você quer
- Seu orientador/mentor TEM que saber suas aspirações profissionais. Mesmo que ele/a não pergunte, comente com ele/a.

5. Apresentações

Agora é com vocês: parte 3

- O que é a intervenção?
- *Highlights* da teoria da mudança
- Principais atividades
- Orçamento total estimado

Grupos escolhidos aleatoriamente. 5 minutos por grupo.

Aula que vem

- Próximas aulas: apresentações de projetos P3.
- 20 minutos por grupo.
- Expectativa está alta ;-)

6. Bônus: Como escalar políticas públicas?

Escala

- Gostaríamos de escalar intervenções boas (e parar intervenções ruins).
- Mas escalar intervenções para governos não é simples.
 - ▶ Por que? **[discussão]**

Como escalar intervenções?

Referência: livro "The Voltage effect" do John List (UChicago)

- Garantir que sucesso inicial não é um *falso positivo*.
 - ▶ Parecia que intervenção foi boa, mas na verdade não foi.
- Usar incentivos e *insights* de psicologia para aumentar adoção da intervenção.
- Garantir o uso mais eficiente de cada real investido.
- Determinar se o público inicial é representativo da população inteira.